

Edson

ESPECIAL

Informe publicitário

NESTA EDIÇÃO



UNESC

Nova unidade amplia as vagas

A instituição chega à Grande Vitória por inspiração de seu fundador, Pergentino Vasconcelos

Página 5



FACHA

Aracruz ganha ensino superior

Novos cursos serão implantados em 2000 enquanto a faculdade investe na qualificação



Energia

A imagem mostra a Faculdade de Filosofia de Alegre (Fafia) em primeiro plano e simboliza a força da Educação no interior do Espírito Santo, que experimenta um crescimento inimaginável às vésperas do novo milênio, tanto no Sul como no Norte

José Carlos de Oliveira



FACULDADE DE DIREITO

Investimentos
em Cachoeiro

O diretor Humberto
Dias Viana conseguiu
ampliar e modernizar
a Faculdade de
Direito mais antiga

Página 6

LINHARES

Faculdades abrem
novos cursos

Faculdades oferecem
novos cursos em
Linhares no próximo
ano e investem nos
já existentes

Página 3

Norte e Sul mostram força na Educação



Divulgação

Exemplo

A informatização é apenas um dos exemplos de que a modernidade chegou para valer nas escolas de Cachoeiro, como no Centro Integrado Raymundo Andrade

Com as mudanças definidas na política educacional brasileira pelo Governo Federal e a aprovação pelo MEC e Conselho Federal de Educação de novos cursos e instituições, o ensino superior finalmente chega aos municípios do interior do Espírito Santo.

Tanto no Norte como no Sul capixabas, os investimentos em novos empreendimentos educacionais também a nível de ensino fundamental revelam um novo quadro para o futuro e a certeza de que a Educação pode proporcionar uma nova força para alavancar o crescimento estadual.

Em Linhares, Colatina, Aracruz, João Neiva, Santa Teresa, São Mateus, Nova Venécia e Ibirapu, no Norte, da mesma forma que em Cachoeiro de Itapemirim, Alegre, Guarapari e Guaçuí, no Sul, a Educação ganha força com novos empreendimentos.

O novo milênio começa com uma nova perspectiva educacional em todo o Espírito Santo, o que renova a confiança para o futuro e as esperanças de dias melhores para toda a população.

AJ02398-2

Facha torna-se referência para o ensino superior

Centro Educacional já oferece ensino profissionalizante

A Faculdade de Aracruz prepara-se para lançar novos cursos em 2000 e investe no corpo docente



Fotos de divulgação

Qualidade

Nas modernas instalações da Facha, o aprendizado é facilitado pela qualificação dos professores e aulas práticas em laboratórios, abrindo novas oportunidades no mercado

A Faculdade de Ciências Humanas de Aracruz (Facha) poderá se tornar uma unidade referencial de ensino de nível superior na região, ao se considerar os avanços registrados pela instituição a cada ano a partir de 1989, quando foi criado o primeiro curso superior de Ciências Contábeis, até os projetos em andamento para execução já no próximo ano. Mantida pela Fundação São João Batista, a Facha foi autorizada a funcionar por decreto presidencial em maio de 89, abrindo o primeiro curso, cujos formandos esperaram apenas um mês para vê-lo reconhecido, quando da publicação da portaria 207, do Ministério da Educação, no dia 9 de fevereiro de 1994. Hoje o curso de Ciências Contábeis da Facha conta com 364 alunos, divididos em cinco turmas.

Secretariado Executivo Trilingue (Português, Inglês e Espanhol), que está funcionando no período noturno. Além disso, foi realizado este ano o Programa Especial de Formação Pedagógica para a disciplina Matemática - Ensino Fundamental e Médio -, que atendeu a uma demanda de 50 participantes, que obtiveram certificados de Licenciatura Plena na matéria. De acordo com a diretora da Faculdade, Dalva Celina Cuzzuol Pimentel, os projetos em andamento irão reforçar ainda mais os objetivos da Facha, que passará a oferecer à comunidade um leque de opções com maior abrangência, e, pa-

ralelamente, com melhor qualidade de ensino, através da qualificação permanente do seu corpo docente. A Facha, que conta hoje com 800 alunos e 45 professores, entre especialistas, mestres e doutores, ingressará no ano 2000 abrindo vestibular em janeiro para o curso de Ciência da Computação, com oferta inicial de 80 vagas. As perspectivas destacadas pela diretora também são de grande alcance: a criação de pós-graduação Lato Sensu em Auditoria e Análise das Demonstrações Financeiras, Gestão Estratégica de Custos e Especialização em Psicopedagogia. Além disso, já se prepara para ofer-

tar novos cursos, como os de Psicologia, Direito, Serviço Social e Educação Física. Em 1998, a faculdade promoveu Mestrado em Ciências da Educação para 22 professores, em convênio com o Instituto Superior Pedagógico "Enrique Jose Varona", de Havana, Cuba. Este ano, várias outros projetos foram realizados com êxito, como os cursos de extensão em Inglês, Informática e Espanhol, e os projetos Revisitando a Educação (Jovens e Adultos) e o programa de capacitação intitulado "Repensando a prática docente". Para o próximo ano, outros cursos de extensão, com duração variável entre 40 e 80 horas serão realizados.

O Centro Educacional de Aracruz - CEA, mantido pela Fundação São João Batista, conta com 23 professores especializados e em constante processo de formação, oferecendo à comunidade Educação Infantil, Ensino Fundamental e Médio, além, do Pré-vestibular. Para 2000, o CEA está agilizando a instalação também da Educação Profissionalizante nas áreas de Enfermagem, Informática e Turismo, abrindo espaço para novos alunos, que deverão se juntar aos 450 matriculados este ano.

De acordo com a professora Terezinha Frigini, mestranda em Ciências da Educação e professora de Língua Portuguesa do CEA, a cada ano aumenta a busca pela constante integração entre alunos, professores e comunidade. A educação oferecida pelo CEA, em seus diversos segmentos, não se limita apenas à orientação curricular. "Mais que isso, nós buscamos o conforto, o bem-estar e a formação do aluno como cidadão, proporcionando o que há de mais avançado em tecnologia de ensino e aprendi-

zado", ressalta, acrescentando que "esta realidade é facilmente comprovada pelo prazer que nossos alunos demonstram quando estão na escola e o orgulho de nela estudar que eles demonstram".

Comprometido com a qualidade do ensino, o CEA possui em sua infra-estrutura dois laboratórios de Informática e um de Ciências; quadra poliesportiva coberta; auditório para 300 lugares; sala de artes e biblioteca com cerca de 17 mil volumes especializados em diferentes áreas do conhecimento. "Tudo isso contribui para a formação integral do aluno. Isso é o que sempre buscamos através das atividades desenvolvidas pela nossa equipe de trabalho", frisa Cláudia Espíndola Cuzzuol, Psicóloga Educacional do CEA.

A escola não deixa de cultivar os pioneiros da Educação no município, como exemplo para as futuras gerações. Atualmente existe no prédio da Fundação São João Batista, onde funciona o CEA, o Memorial "Monsenhor Guilherme Schmitz", fundador da instituição.



Formação

Para formar cidadãos, o CEA usa hoje o que há de mais avançado em tecnologia do ensino

AJ02348-3

Faculdades de Linhares ampliam oferta de cursos

'Afrânio Peixoto' se moderniza e adota informática

Unificação em centro de ensino superior será consequência dos novos cursos em 2000



Divulgação

As novas instalações das faculdades de Linhares serão destinadas aos novos cursos e aos laboratórios para os cursos pioneiros da instituição

Ampliação

Letras, História e Ciências Biológicas são os três novos cursos já aprovados pelo Ministério da Educação com conceitos B,B e A, respectivamente, que entrarão em funcionamento no próximo semestre letivo nas Faculdades de Linhares. Além de ampliar o número de vagas de ensino superior oferecidas à comunidade, a instituição prepara-se para implantar os cursos de Direito, Odontologia, Informática e Relações Internacionais.

Esses novos cursos, juntamente com os já existentes nas duas unidades, darão sustentação para que a direção das Faculdades de Linhares possa solicitar ao Ministério da Educação a sua unificação em um Centro Universitário, com o objetivo de reduzir os custos administrativos, além de facilitar a criação de novos cursos em futuro próximo.

As Faculdades de Linhares oferecem hoje os cursos de Administração, Ciências Contábeis, Pedagogia, Comércio Exterior e Marketing. Eles estão distribuídos na Faculdade de Ciências Contábeis - FACCL - e Faculdade de Ciências Aplicadas Sagrado Coração - FACIASC. Para a diretora que preside a instituição mantenedora das faculdades, Luciléia Maria Uneida Zanon, este avanço projeta uma oferta de 6 mil vagas até o ano

2009. Atualmente, 1.700 alunos frequentam as duas unidades, ocupando uma área de 12 mil metros quadrados. Para abrigar os novos projetos, a instituição já está investindo R\$ 3 milhões na construção de outro prédio com recursos próprios e parte financiada pelo BNDES. O prédio terá quatro pavimentos com 60 salas, 10 laboratórios, auditório para 360 lugares e ginásio de esportes com capacidade para três mil espectadores.

Luciléia Zanon destacou que, na área de recursos humanos, as Faculdades de Linhares também estão investindo e qualificando o corpo docente. Ela cita como exemplo os cursos de mestrado

em Ciências Sociais e Humanas, para capacitação dos professores dos cursos de Administração, Ciências Contábeis, Pedagogia e demais licenciaturas, que funcionarão já a partir do próximo mês. O objetivo é chegar ao ano 2002 com mais de 40% dos professores com curso de mestrado ou doutorado, para cumprir o que determina a legislação. As duas unidades deverão contar com 89 professores nos cursos de graduação e 15 nos de pós-graduação.

Atualmente já em funcionamento, existem os cursos de pós-graduação de Psicopedagogia, Gestão Empresarial, Recursos Humanos e Gestão Ambiental.



Gildo Loyola

Luciléia Zanon dirige as Faculdades de Linhares

Estamos cuidando de melhorar ainda mais nossas instalações, aproveitando o próximo período de recesso, para que nossos alunos retornem no próximo ano ainda mais satisfeitos com a sua escola. A afirmação é da diretora do Colégio Afrânio Peixoto, da Campanha Nacional de Escolas da Comunidade - CNEC, Adma Maria Silvino Guimarães. Paralelamente, segundo a diretora, a escola vai aumentar a capacidade de atendimento no sistema de informática, cuja demanda vem crescendo desde a sua criação, quando os alunos passaram a receber aulas específicas, dentro do currículo normal adotado pelos colégios da Campanha. Entre os dias 11 e 15 deste mês, a diretora Adma Guimarães, acompanhada de professores e coordenadores da escola de Linhares,

participou do VII Seminário Nacional de Educação Comunitária, realizado em Balneário Camboriú, em Santa Catarina, que reuniu cerca de 1200 representantes de todas as escolas da CNEC no Brasil. A comitiva do Espírito Santo era composta por aproximadamente 100 professores, diretores e superintendentes: "Foi um encontro altamente produtivo, com palestrantes do nível de Julio Groppa Aquino, um dos experts em educação no Brasil.

O Colégio Afrânio Peixoto, estabelecido em Linhares há 46 anos, conta atualmente com 1250 alunos e um total de cem funcionários, entre diretor, coordenadores, professores, pessoal administrativo e de apoio, sendo uma das escolas mais tradicionais do município.

UVV cresce e chega a Guaçuí e São Mateus

Depois de se tornar uma das maiores instituições privadas de ensino superior do Espírito Santo, o Centro Superior de Vila Velha - UVV, mantido pela Sedes, está chegando a partir do próximo ano ao Sul e ao Norte do Espírito Santo, com a implantação de suas unidades em Guaçuí e São Mateus. De acordo com o presidente da Sedes, José Luis Dantas, "tanto no pólo Sul como no Norte, será mantida mesma qualidade que caracteriza a instituição atualmente, como atestam as últimas avaliações de nossos cursos feitas pelas comissões do MEC."

"Em Guaçuí, vamos levar nossa

oferta de ensino superior de qualidade a toda àquela região de influência do Caparaó, que atenderá também a parte dos Estados do Rio de Janeiro e Minas Gerais", antecipa Dantas. Neste município, serão inicialmente implantados os cursos de Turismo, Informática e Administração com três habilitações, e está programado ainda um curso de Engenharia de Produção Mineral.

No pólo Norte, em São Mateus, a UVV chegará com os cursos de Administração, mas planeja outros na área energética, em função do crescimento da exploração petrolífera no Estado, tendo como base principal os municípios do Norte.

Fafia aprova novos cursos e amplia sua atuação

Faculdade de Alegre torna-se referência em Educação no Sul do Estado em seus 26 anos



Inaugurada em agosto de 1973, por iniciativa de várias pessoas da sociedade local, a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Alegre (Fafia) tornou-se uma grande referência na educação do Sul do Estado. Passados 26 anos, mais de cinco mil formandos saíram de suas salas de aulas, e hoje são profissionais respeitados em diversas áreas em todo o Espírito Santo, segundo afirmou Maria das Graças Jorge Monteiro, diretora da instituição.

Ela conta que os primeiros cursos oferecidos a nível de terceiro grau foram os de Pedagogia (Licenciatura Plena) e Letras, Estudos Sociais e Ciências (Licenciatura Curta). "Os nossos ex-alunos, em sua grande maioria, são diretores de escolas, secretários municipais de Educação e diretores de faculdades em outros Estados", ressaltou Maria das Graças.

A Fafia, acrescentou a diretora, atende hoje a alunos de todo o Sudoeste do Espírito Santo, Leste de Minas Gerais e do Norte Fluminense, nas áreas educacionais de Pedagogia, Letras, História e Matemática, todos com cursos de Licenciatura Plena. Segundo ela, porém, a Fafia quer ampliar seu leque de atrativos no setor, com a introdução de dois novos cursos. "Já solicitamos ao Conselho Esta-

Modelo

dual de Educação os cursos de Farmácia e Sistema de Informatização, previstos para o próximo ano. Temos ainda um longo caminho a ser seguido, mas a nossa expectativa é de que sejamos atendidos pois entendemos que Alegre dispõe de poucos empregos, não temos indústrias e o comércio está muito enfraquecido, logo, se o município não pode crescer industrialmente, então nós queremos dar a nossa contribuição através da educação", sintetiza a diretora.

Ela aponta que o município está se tornando um grande polo educacional, graças à introdução de

Uma referência para o ensino na área pedagógica, a Fafia tem atuação hoje além das divisas do Espírito Santo, atraindo alunos do Rio e Minas Gerais

novos cursos pelo Centro Agropecuário da Universidade Federal do Espírito Santo (Caufes). "Aos poucos, isso está se consolidando. A Fafia, por exemplo, nos últimos seis anos vem fazendo uma parceria com a Unigranrio e está oferecendo cursos de pós-graduação em Letras, Matemática e psicopedagogia-clínica-institucional", complementa.

De acordo com Maria das Graças, a faculdade vem atendendo aos professores da região com cursos de capacitação periódicos nas áreas de educação especial, pré-escola, dinâmica em grupo, alfabeti-

zação e creche. "Para o próximo ano, vamos melhorar ainda mais os nossos serviços, oferecendo cursos de atualização e extensão para os professores, e naturalmente os estudantes também serão beneficiados", acrescentou.

De 25 a 29 deste mês foi realizada a Semana de Estudos, com a participação de todos os departamentos da Fafia. O evento contou com a presença do professor João Batista de Moraes Guia, mestre em Educação pela Pontifícia Universidade Católica (PUC), de São Paulo, e do vice-governador Celso Vasconcelos.



Ampliação

A diretora da Fafia, Maria das Graças Jorge Monteiro, espera ampliar o número de alunos e cursos

i Pré-Vestibular
INCENTIVO

O MELHOR DE
GUARAPARI **Tel.: 261-0940**

Rua Matias Coutinho, 206, Itapebuçu - Guarapari-ES

CURSO



EM 2000
Turmas
• MANHÃ
• TARDE
• NOITE

TEL: (27) 261-2912
PRAÇA JERÔNIMO MONTEIRO, 16 - GUARAPARI-ES
EM FRENTE À FEIRA HIPPIE

Unesc quer se transformar em Centro Universitário

Com dois centros acadêmicos, a Unesc é mantida há três décadas pela Fundação Gildásio Amado



Fotos de Nelson Gomes

Base

O campus da Unesc em Colatina tornou-se um marco do ensino superior no Norte do Espírito Santo e dali a instituição expandiu-se para uma segunda unidade em Jacaraípe

da Serra, com a finalidade de atender à região da Grande Vitória e adjacências. Desse modo, a Unesc vai se firmando como um referencial do ensino superior no Espírito Santo. "Tudo isso é fruto de um trabalho sério, que se manifesta na preocupação da direção com a

professores já se encontram na fase de defesa da dissertação.

Agora a Unesc dá um novo passo na escalada do conhecimento, com a abertura de seu primeiro curso de Doutorado. Em parceria com a Universidad del Museo So-

cial Argentino (UMSA) e a Universidade do Sul de Santa Catarina (Unisul), passa a oferecer no Centro Acadêmico II, em Jacaraípe, o Curso de Doutorado em Ciências Jurídicas e Sociais, ministrado de acordo com a Legislação e as Normas Administrativas e

Maristas adotam nova estratégia de avaliação de ensino

Os onze Colégios Maristas localizados em Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, Goiás e Tocantins, já adotaram e começaram a implantar o Sistema Marista de Avaliação (Sima), desenvolvido especialmente para as escolas da instituição, a partir das mais modernas tecnologias de avaliação educacional utilizadas em âmbito nacional e internacional. Através desse processo, é feita a avaliação do rendimento escolar dos alunos, cursos de especialização e aperfeiçoamento para professores e técnicos de ensino, bem como o monitoramento das práticas educacionais.

Segundo a coordenadora do Sima, Sylvania Garcia Rodrigues, o objetivo é traçar uma radiografia do ensino nos colégios para detectar os pontos fortes e aqueles que necessitam de novos investimentos. "O Sima tem natureza diferente do processo de avaliação de sala de aula, pois a meta não é o da aprovação ou retenção dos alunos, mas sim fornecer subsídios para análise e monitoramento do desenvolvimento de cada aluno e de cada área do conhecimento, frente a uma matriz curricular, chegando até à gestão escolar", explicou a

ção em Avaliação na Área Educacional, dirigido aos educadores de todas as escolas da congregação. Para verificação do rendimento escolar, os alunos da 5ª série do ensino fundamental e da 1ª e 3ª séries do segundo grau passam, anualmente, por uma avaliação. Este ano, as provas foram realizadas em fevereiro, quando os alunos de 5ª e 1ª séries fizeram provas de Ciências, Geografia, História, Matemática e Português, enquanto os da 3ª série prestaram exames nas disciplinas de Biologia, Física, Geografia, História, Matemática, Português e Química. Para elaboração dos testes, produzidos por professores maristas e da UFMG, em parceria, foram utilizadas como referência inicial as Matrizes Curriculares do Sistema de Avaliação do Ensino Básico (Saeb). Desta forma os Maristas saem na frente e formam seus educadores e alunos para um novo paradigma de avaliação, preparando-os, inclusive, para enfrentar as várias situações que tendem a surgir como alternativa aos convencionais exames vestibulares. "Os resultados destes primeiros testes do Sima já estão sendo analisados pela diretoria educacional da União Marista de Edu-

ra Gildasio Amado, oferecendo os cursos de Direito, Ciências Econômicas, Administração Rural, Ciências Contábeis, Tecnologia em Processamento de Dados e os de Administração com Habilitação em Análise de Sistemas e Gestão de Recursos Humanos. De acordo com a diretoria, devido à variedade de cursos a instituição tem atraído um maior número de estudantes a cada ano.

Devido a sua evolução na área de ensino superior, a Unesc ampliou o sistema de ensino para vários municípios do Norte Capixaba. Atualmente, além do Centro Acadêmico I, em Colatina, a instituição dispõe do Centro Acadêmico II, em Jacaraípe, no município

de preocupação da direção com a qualidade do ensino oferecido pela instituição e com as atividades culturais que a instituição desempenha paralelamente”, destacam os dirigentes.

Através do Centro de Extensão, Pesquisa e Pós-Graduação - Gepeg, a Unesc oferece cursos de especialização nas áreas de Direito Civil, Direito Processual Civil, Direito Penal e Direito Processual Penal, Direito das Relações do Trabalho e Internet. Desde 1998, em convênio com a Universidade São Marcos, de São Paulo, a Unesc oferece também o curso de Mestrado em Ciências Sociais Aplicadas à Administração, e 26 de seus



Adalberto Batista Pergentino Vasconcelos Júnior, um dos diretores da Unesc

de acadêmicas da UMSA, as orientações pactuadas nos convênios de cooperação técnico-científica e à luz dos acordos internacionais homologados pelo Mercosul.

O esporte é outra área de interesse da Unesc, com destaque para o futebol de salão. Assim, em 1984, foi fundada a Associação Atlética Unesc, que apresenta uma trajetória vitoriosa no município de Colatina e no Espírito Santo, sagrando-se várias vezes campeã da Taça Cidade de Colatina. Essa competição reuniu, durante muitos anos, as melhores equipes de futebol de salão do país. Foi campeã, em 1987, nessa competição, sendo a única com 100% de aproveitamento.

Em 1992, foi vice-campeã estadual, após associar-se à Ciauto, e em 1998, então definida como Unesc/Eletricol, com apoio da São Bernardo Saúde e outras empresas colatinenses, conquistou o título de campeã do estado. Com esse resultado, a Unesc foi indicada como representante do Espírito Santo na Taça Brasil de Clubes de 1999, ficando em terceiro lugar na sua chave, não se classificando por mínima diferença no saldo de gols.

ate a gestão escolar”, explicou a coordenadora. Mestre em avaliação educacional e doutora em Educação Brasileira, ela trabalha no projeto em parceria com o analista de sistemas sênior e mestre em Estatística, José Rodrigues Batista. Os dois especialistas contam ainda com o apoio de uma equipe de professores da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

Na etapa atual do Sima, os colégios Maristas estão promovendo a avaliação do rendimento escolar e também um curso de pós-gradua-

ção em parceria com a Universidade da União Brasileira de Educação e Ensino (UBEE), mantenedora dos Colégios Maristas e, em breve, serão disponibilizados para a comunidade escolar”, adianta Sylvia Rodrigues. De acordo com o diretor do Maristas-Colatina, Joventino Saquirie, projeto começou no final de 1998 e deve estar consolidado até 2004. “Esse é um importante passo dos educadores maristas para aperfeiçoamento do ensino e otimização dos resultados”, concluiu.



Avanço

Joventino Saquirie, diretor do Maristas/Colatina: passo importante para aperfeiçoar o ensino

A Univila tem previsões otimistas para o norte do Estado

A partir do ano 2000 o norte do estado não será mais o mesmo. A Univila

Escola pesquisa distúrbio e recupera estudantes

Programa pioneiro orienta pais e professores sobre o Distúrbio do Déficit de Atenção (DDA) em Cachoeiro

Informar aos pais e professores sobre as principais características do Distúrbio do Déficit de Atenção (DDA) e ensinar as técnicas que devem orientar a educação de crianças vítimas desse problema. Esse é o objetivo dos estudos que vêm sendo realizados pelo grupo de pesquisa do Centro Integrado de Atividades Culturais e Educativas Raymundo Andrade (CIAC), sob a coordenação do psiquiatra Sérgio Bourbon. O programa está completando um ano e já envolve cerca de 90 famílias da escola e da comunidade, que se encontram em reuniões mensais com professores e terapeutas.

O DDA é um distúrbio que se manifesta por sintomas intensos e persistentes nas áreas de atenção, concentração, controle de impulsos e atividade motora. Sua ocorrência traz prejuízos em diversos setores da vida, como os estudos, as relações afetivas e o trabalho. O problema pode atingir a adultos e crianças, e costuma se manifestar a partir dos sete anos de idade, afetando em média de 3 a 7% das crianças, com predominância do sexo masculino numa proporção de 3/1.

Os sintomas do DDA são visíveis principalmente para os professores, que lidam diariamente com as crianças e podem avaliar



Fotos de divulgação

Atenção

As crianças do Centro Integrado 'Raymundo Andrade', em Cachoeiro, estão participando de um programa pioneiro que detecta distúrbios e recupera alunos para o aprendizado

continuamente seu desempenho. A criança atingida não presta atenção nos detalhes, comete erros por descuido e às vezes parece não escutar o que lhe falam. Além disso, costuma deixar incompletos os deveres e qualquer tarefa que lhe é atribuída, pois distrai-se com facilidade por estímulos externos. É considerada "esquecida", "malandragem" e "desorganizada", e, na escola, enfrenta grandes dificuldades de aprendizagem. Hoje, o DDA é tido como a principal causa de fracasso escolar.

"O interesse da equipe da escola pelo estudo do DDA surgiu com a necessidade de encontrar

métodos corretos para estimular essas crianças", explica Rosa Maria Machado, diretora administrativa do CIAC. As primeiras reuniões para analisar a literatura disponível sobre o assunto ocorreram no início de 98 e os encontros entre pais, professores e terapeutas começaram este ano. O tema agradou tanto que a diretora pedagógica da escola, Luizette Azeredo, utilizou-o para desenvolver sua monografia de encerramento do curso de pós-graduação em psicopedagogia na Faculdade de Filosofia de Cachoeiro.

O tratamento do DDA compreende duas fases importantes

que a escola pode desenvolver. A primeira delas é esclarecer familiares e professores sobre a natureza do distúrbio, suas manifestações ao longo da vida e conseqüências desastrosas. A segunda é realizar uma abordagem psicoterápica, com o aprendizado de técnicas comportamentais para vencer os problemas. Por isso, nos encontros semanais, o psiquiatra Sérgio Bourbon conversa com professores e pais de alunos sobre o caso de cada criança e dá palestras sobre as técnicas genéricas de combate ao DDA.

O professor, ensina, deve estabelecer com o aluno uma relação de afeto e reciprocidade, para propor intervenções necessárias sem

Faculdade renova ensino de Direito em Cachoeiro

A Faculdade de Direito de Cachoeiro de Itapemirim (FDCI) completa 35 anos no ano 2000 com uma estrutura jovem e renovada. Essa é a avaliação de Humberto Dias Viana, diretor da FDCI há dez anos, e que, nesse período, conduziu o processo de modernização da instituição. A grande virada da FDCI ocorreu em 1995, quando a faculdade deixou de dividir suas instalações com uma escola de primeiro grau, e tornou-se proprietária de sua sede, no bairro Ferroviários. A partir daí, foram realizados importantes investimentos na área física, aquisição de material didático e melhoria dos recursos pedagógicos.

"Antes não podíamos investir, pois o espaço não era só nosso. Em 95, proclamamos nossa independência e começamos a crescer", relata Humberto Viana. Desde então, o prédio da faculdade vem passando pelas reformas programadas, e, hoje, cada uma das cinco salas de aula pode abrigar cem alunos, com boa ventilação e iluminação de emergência. Além disso, os professores têm à disposição um moderno sistema de som, com microfones sem fio.

Além da reforma física, também foram feitos investimentos em material didático e administrativo. Todos os setores da faculdade têm computadores ligados em rede, e a biblioteca possui um acervo variado. A atualização constante não atinge apenas os códigos e livros sobre doutrina, mas também revistas, jornais e outras publicações jurídicas. Até uma videoteca e instrumentos para pesquisa-múltiplos estão ao alcance dos alunos, com CD-ROOM, televisão 29", videocassete e acesso à Internet.

A melhoria da qualidade de ensino da FDCI também é uma preocupação que tem provocado



Humberto Dias Viana, responsável pela renovação do ensino

escritório modelo, onde atendem principalmente à comunidade carente. O escritório funciona atualmente em salas alugadas, mas a sede própria começa a ser construída em breve. O terreno, doado pela Prefeitura Municipal de Cachoeiro, possui 200 metros quadrados, e está localizado ao lado do Fórum.

Além da graduação, a escola possui um curso de pós-graduação, ministrado por professores doutores da Universidade Gama Filho, do Rio, e cede espaço físico para o curso da Escola de Magistratura do Espírito Santo, que terá nova turma a partir de março de 2000. Para o ano que vem, também está sendo estudada a realização de um curso de mestrado, que, assim como a pós-graduação, será realizada em convênio com outra universidade.

Boa parte dos investimentos realizados na FDCI coincidem com a nova postura do Ministério da Educação e Cultura (MEC), ao realizar o Exame Nacional de Cursos, avaliando profundamente as

por intervenções necessárias sem permitir interrupções durante as atividades. Garantir tempo suficiente para a execução de tarefas e testes; estabelecer um programa com algumas atividades cronometradas e favorecer avaliações orais também são iniciativas que estimulam o aluno portador de DDA.

DEBATES

Temas atingem a comunidade

Os resultados que o grupo de pesquisa tem alcançado no trabalho com as crianças portadoras de DDA levam o CIAC a investir cada vez mais em estudos e debates que envolvem não só o corpo docente, mas toda a comunidade. Uma reflexão que vem sendo aprofundada na escola aborda o tema "Violência: Limites e Disciplina", e pretende discutir a necessidade ou não de impor limites e sanções às crianças como forma de evitar o desenvolvimento da agressividade. "Muitas vezes", diz Luizette, "a ausência de regras pode ser traduzida pelo educando como desamor e desinteresse, o que gera violência e a sociopatologia tão discutidas no mundo de hoje".

preocupação que tem provocado transformações importantes na faculdade. A partir deste ano, a escola está oferecendo a opção de turno matutino, além das tradicionais turmas noturnas. Com isso, o número de alunos da instituição vai dobrar, ao final de quatro anos, quando o turno da manhã estiver completo. Hoje, cada uma das seis turmas – cinco à noite e uma de manhã – possui cerca de cem alunos.

Nos últimos dois anos, os alunos da graduação montaram um

os, avaliando profundamente as condições e desempenho das faculdades. Mas, segundo Humberto, isso não passa mesmo de coincidência. "As exigências do MEC não foram nossa maior motivação para modernizar a faculdade. Realmente o que nos impedia de imprimir ações mais arrojadas era o fato de dividirmos o prédio com a escola de primeiro grau. Mas é claro que, agora, todas as medidas tomadas se enquadram no objetivo de melhorar nossas condições na avaliação do MEC", explica o diretor.



Espaço

Com a saída da escola de primeiro grau que dividia o prédio, a FDCI melhorou o atendimento aos alunos

Projeto 'Escola que Vale' amplia ação em João Neiva

Parceria da Fundação Vale do Rio Doce com a Prefeitura motiva estudantes e professores

Ao fazer uma primeira avaliação da implantação do Projeto "Escola que Vale" no município de João Neiva e em cinco outros municípios brasileiros, o diretor superintendente da Fundação Vale do Rio Doce (FVRD), embaixador Fernando Silva Alves, destacou que nelas "todas as expectativas foram superadas a partir do momento de sua implantação, tornando-se o nosso orgulho". O embaixador destacou a aceitação plena e a parceria completa em João Neiva, através do prefeito Aluyzio Morellato, que não mediu esforços para o sucesso do projeto-piloto que está sendo monitorado pela fundação.

O investimento total está na faixa de R\$ 8 milhões até o final do próximo ano, nos municípios de Marabá e Paraupabas, no Pará, Açailândia e São Luiz, no Maranhão; Catas Altas, em Minas Gerais, e João Neiva, no Espírito Santo, cabendo ao projeto capixaba, segundo o diretor-superintendente, aproximadamente R\$ 1,2 milhão no mesmo período.



Renovação

O diretor executivo da Fundação Vale do Rio Doce, Luiz Antonio de Godoy, e o prefeito Aluyzio Morellato assinam o convênio do novo Projeto 'Escola que Vale', em João Neiva

Jovem é preparado para o mundo

A rede escolar do município de João Neiva já está sentindo os efeitos positivos da implantação do Projeto "Escola Que Vale", articulado pela Fundação Vale do Rio Doce - FVRD a partir de convênio firmado no dia 15 de setembro último, com validade até final do ano 2000. Para o prefeito Aluyzio Morellato, o projeto veio contribuir com o esforço da Prefeitura de elevar ainda mais os níveis de ensino de João Neiva, abrindo novas frentes de capaci-

tação educacional e de instrução para a comunidade.

De acordo com Morellato, João Neiva já se aproxima do índice zero, em termos percentuais, relativo a crianças em idade escolar que estão fora das escolas. A Prefeitura atende a cerca de 4 mil alunos, através de 90 professores em 12 escolas municipais - no município há, ainda, seis escolas estaduais -, para um universo populacional em torno de 15 mil habitantes.



**INSTITUTO EDUCACIONAL
"JESUS MENINO"**
18 Anos Educando com Amor

CURSOS

EDUCAÇÃO INFANTIL (A PARTIR DE 3 ANOS)
ENSINO FUNDAMENTAL (1ª A 8ª SÉRIE)
ENSINO MÉDIO (ANTIGO 2º GRAU)

HORÁRIO

MANHÃ: 7h às 11h30m.
TARDE: 13h às 17h.

ENDEREÇO

RUA SANTANA DO IAPÓ, 233
MUQUICABA - GUARAPARI - ES
CEP: 29200 - 000

TELEFONE

TEL: (0 27) 261.0584
FAX: (0 27) 261.2123

E-MAIL

jmenino@escelsa.com.br

AGRADECIMENTO

O Jesus Menino nasceu muito tempo atrás... pequenino como os alunos, mas em contraste com o enorme sonho de três pessoas que, unidas por um laço de amizade e confiança, aos poucos, cresceu e hoje forma uma grande família; incentivado por professores maravilhosos, com fome de aula, sede de ensinar e que além dos conteúdos "tradicionais" de História, Matemática, etc., transmitem lições de vida, o certo e o errado, consolam nas horas de tristeza e vibram com as conquistas de seus alunos. E são esses alunos que hoje vêm agradecer o amor, a dedicação e o que todas essas grandes personalidades fizeram para transformar o ensinar e o aprender em algo descontraído e essencial para a vida de todos que, um dia, passaram por esse Instituto Educacional, o qual nos faz acreditar cada vez mais que a escola é a nossa segunda casa. Valeu, Jesus Menino, você é D+!

Flávia Baldotto da Rocha
15 anos

Divulgação

no mesmo período.

- Trata-se de um projeto totalmente comprometido com a vontade de realizar, de estimular o estudante a se preparar para o mundo. Por ser uma proposição a ser adotada em caráter experimental, posso afirmar que, na verdade, também estamos aprendendo com ele. Isto se explica na medida em que não se trata de nenhum projeto tirado das prateleiras de pedagogos, mas que revela um envolvimento muito amplo na formação de nossos jovens. Ao buscarmos uma parceria com a comunidade, passamos a atender de forma plenamente envolvente o compromisso da Fundação no que diz respeito ao aspecto social. Posso reafirmar categoricamente que o Projeto "Escola que Vale" é o orgulho da Fundação, sobretudo quando a resposta vem imediata e de forma tão positiva e intensa, como é o caso de João Neiva".

Para o diretor executivo da Fundação, Luiz Antonio de Godoy Alves, o projeto não se propõe a inovar nos métodos, mas na ação: "O Projeto Escola que Vale veio demonstrar uma nova alternativa, quando estimula simultaneamente o prazer de ensinar e o prazer de aprender, e remete alunos e professores a transformar a escola convencional em escola cidadã,

com plena participação de toda a comunidade. A confiança que a Fundação Vale do Rio Doce deposita no projeto é tamanha que estamos absolutamente convictos de que, ao final do ano 2000, quando termina seu tempo de experimentação, sua adoção será plena, devido aos efeitos positivos que começam a aparecer. Nesse momento - garante o sr. Luiz Antonio de Godoy Alves - não só a Fundação Vale do Rio Doce mas outras empresas certamente irão adotá-lo, o que, para nós, da FVRD, será o grande momento, por termos contribuído para uma maior valorização dos nossos estudantes e, por extensão, para a melhoria das condições de vida e da educação do nosso país".

A possibilidade do próprio Ministério da Educação aproveitar essa experiência-piloto para adoção em nível nacional também não foi descartada. O diretor executivo acredita que este poderá ser o caminho natural: "A criação de uma escola cidadã, onde a participação de toda a comunidade é ponto de referência para a melhor capacitação do aluno, como é o caso do nosso projeto, é a meta que se projeta de forma natural para um futuro não muito remoto. Esta colocação é suficiente para reafirmar às

pessoas envolvidas o quanto a Fundação Vale do Rio Doce está apostando na sua continuidade".

Em Vitória, o coordenador de projetos da Fundação, Frederico Daibert Moncorvo, destacou a importância da parceria firmada com a Prefeitura de João Neiva, que não mediu esforços para que o projeto fosse implantado no município. "O prefeito Aloyzio Morellato assumiu de imediato a importância do Projeto "Escola que Vale", que veio de encontro a seus objetivos prioritários de estimular o desenvolvimento educacional como ponto de partida para o crescimento dos estudantes em todos os sentidos. Assim como a Fundação, ele entendeu a importância de uma mudança cultural, quando o ensino estará contribuindo para a formação de uma educação voltada para a vida, com horizontes mais amplos e um embasamento cultural que ultrapassará os limites atuais da formação de uma identidade cultural de suas comunidades", ressaltou.

A escolha de oficinas pedagógicas de dança, literatura, artes visuais e fotografia surgiram por opção da própria comunidade, a partir de um levantamento amplo realizado. Dessa forma, a FVRD implantou o piloto, que já está dando os primeiros resultados.

AJ02348-8

Pitágoras Coqueiral comemora sucesso de seus alunos

A preocupação do Colégio Pitágoras Coqueiral com a qualidade e o melhoramento contínuo se revela pelo treinamento sistemático que proporciona ao corpo docente, de modo que as diretrizes pedagógicas estejam alinhadas com as mais modernas tendências e as necessidades mais urgentes da Educação no Brasil. A afirmação é do gerente da unidade, Gustavo Camargo, para quem as realizações e metas alcançados neste ano são resultado de um trabalho de melhor nível e mais amplo em favor da educação e, sobretudo, da qualificação dos mil alunos matriculados.

Instalado em 1995, o Colégio Pitágoras Coqueiral investiu este ano na montagem de um laboratório de informática para a pré-escola e equipou também um laboratório de informática de última geração para o trabalho com os demais segmentos da escola. "A comunidade escolar razões de sobra para comemorar os resultados obtidos por nossos alunos nos vestibulares deste ano, quando atingimos um percentual inédito de 79% de

aprovações", salientou Gustavo Camargo.

Dentre as várias realizações do Pitágoras em 1999, destaca-se o Projeto Re-descobrimo o Brasil, com a participação de mais de 140 escolas de todo o Brasil, envolvendo quase cinco mil professores e 80 mil alunos. No Espírito Santo, somam-se até agora 14 escolas pertencentes à rede. Recentemente o projeto foi enviado à Unesco, que o considerou de grande relevância, conferindo ao Pitágoras a licença para usar, junto com a logomarca do projeto, a assinatura da Unesco.

Em nível local, a participação do Colégio Pitágoras Coqueiral em eventos, tanto externos como internos, tem sido intensa neste ano letivo que está terminando. Além do brilhantismo dos atletas, obtendo o tricampeonato nos Jogos, a escola foi classificada para apresentação de trabalho científico na SBPC-Jovem, realizada em Porto Alegre em julho último. Participou também da Mostra de Conhecimento da Escola & Cia.



Divulgação

Padrão

O Pitágoras Coqueiral levou para Aracruz o mesmo ensino de qualidade que ministra em todo o país



Nelson Gomes

Em suas modernas instalações em Aracruz, a Casa do Estudante se afirma como pólo de excelência no ensino, ao aprovar seus alunos nos concursos mais disputados do país, como os da AFA e do ITA

Qualidade

Escola de Aracruz aprova para a Força Aérea

Dois alunos da Casa do Estudante de Aracruz foram aprovados em um dos exames mais difíceis do país

no meio em que vive. Este é o objetivo do Centro Educacional Casa do Estudante, de Aracruz, que mais uma vez obteve um significativo resultado ao aprovar os alunos Tiago Frigulha e Lucas Bastos Gratz na Academia da Força Aérea - AFA, um dos mais difíceis concursos do país, que apresentou uma competição de 218 candidatos/vaga.

Única

Em seus cinco anos de existência, a Casa do Estudante já

obteve mais de 700 aprovações nos principais vestibulares do país: Ufes, Fuvest, Unicamp, UFMG e ITA/SP, sendo a única escola capixaba a aprovar nos três últimos vestibulares do ITA. Obteve ainda o maior índice de aprovação em Medicina no Vest/Ufes-99.

Esses resultados são fruto de um contínuo investimento na qualidade do seu corpo docente e em novas tecnologias, tais como: controle eletrônico de frequência, consulta da vida esco-

lar do ano via Internet, parceria com a Gazeta Zaz, permitindo que os alunos se conectem ao mundo via Internet, através de aulas informatizadas incluídas no currículo escolar normal.

Segundo avalia o diretor educacional da Casa do Estudante, Sidney Maia Rodrigues, "uma escola só alcança sucesso se conseguir estruturar uma grande comunidade produtiva, onde os resultados só podem ser obtidos com a cooperação de todos - professores e funcionários, alunos e pais - e, por isso, os méritos são de todos".

Preparar o aluno para dar continuidade na sua vida escolar para, no futuro, tornar-se um cidadão apto a promover mudanças positivas e significativas

AJ02348-9

ESPECIAL

Santa Teresa aposta na educação fundamental

Marilândia investe em programas de apoio aos alunos

Programas para aceleração de aprendizagem e despertar a cidadania estão mudando o ensino

Assumir plenamente a educação infantil e o ensino fundamental, valorizando, principalmente, o aspecto pedagógico. Essa é a proposta da Prefeitura de Santa Teresa para a Educação no município, de acordo com a secretária municipal de Educação e Cultura, Vera Eliza Ferrari Damazio. Ela explica que, com a aprovação da Lei 9424/96, que dispõe sobre o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental (Fundef) e da valorização do magistério, aumentou a responsabilidade dos municípios na educação das crianças e adolescentes. Isto ocorreu tanto na Educação Infantil



Nelson Gomes

Com a municipalização do ensino básico, Santa Teresa passou a aplicar plenamente a nova legislação, com a valorização dos professores e investimento em capacitação

Base

Em maio deste ano, teve início na Escola Maria Izabel Falcheto, em Marilândia, o Programa de Aceleração de Aprendizagem, que tem como objetivo corrigir o descompasso entre a idade cronológica do estudante e a série cursada, cuja distorção aumenta à medida em que as séries avançam. A Secretária Municipal de Educação aderiu à proposta do governo estadual para a implantação do projeto, que tem embasamento legal na Lei e Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9394/96 e na Resolução nº 58/98 de CEE.

Os professores da Escola Maria Izabel Falcheto foram capacitados, através de um curso de formação, evidenciando uma postura de comprometimento com o sucesso do aprendizado. O projeto, segundo a secretária municipal de Educação, Míriam Albani, tem como meta ampliar o número de vagas para novos alunos das séries iniciais do ensino Fundamental e possibilitar um ensino em sintonia com as necessidades atendidas, "intervindo na realidade e modifi-



Guilherme Augusto

Míriam Albani destaca o sucesso das parcerias na Educação

que com o comprometimento da família, da escola e do aluno, ao final do ano letivo, seus filhos apresentarão condições de prosseguir regularmente em seus estudos", explicou a secretária.

Várias outras ações estão sendo implementadas pela Secretária de

(creches e pré-escolas) como no Ensino Fundamental (1ª a 8ª série).

“A Educação passou por vários momentos em que nós não tínhamos direcionamento. Hoje, devido à legislação federal nós estamos mais tranquilos no que se refere aos critérios que devemos seguir”, explica Vera Damázio, lembrando, por exemplo, que a partir do ano 2000 toda a Educação Infantil estará municipalizada em Santa Teresa.

O governo municipal, através da Secretaria de Educação e Cultura, tem uma preocupação especial com a formação pedagógica, tanto no que se refere ao aprendizado dos alunos, quanto à capacitação dos professores. “A responsabilidade para com a parte física é um dos aspectos que devem ser levados a sério. Existe o compromisso de re-



Nelson Gomes

Vera Damázio, secretária municipal de Educação

formar, construir, equipar e adequar as escolas para um melhor atendimento. Entretanto, a preocupação maior é com a escola da vida. Para que salas de aula lindas se não há em cada uma delas o essencial?”, indaga a secretária de Educação e Cultura. E acrescenta: “o essencial é ter em cada uma delas os sujeitos da aprendizagem, que são os professores e alunos interagindo de forma criativa e participativa. O pedagógico é a alma da escola e é nele que está todo o nosso investimento”.

Na prática, no que se refere aos projetos pedagógicos, a Secretaria de Educação e Cultura vem desenvolvendo várias ações que têm tornado Santa Teresa um dos municípios mais bem sucedidos na

área da Educação. São projetos que ajudam a despertar nos alunos o sentido de cidadania, como por exemplo, A Gazeta na Sala de Aula, ABC Dengue, Quem Sou Eu, Bloco Único, Aceleração da Aprendizagem, Jogos Estudantis de Santa Teresa (este em conjunto com a Secretaria de Esportes). Outro ponto que merece destaque é a preocupação constante com a capacitação do professor leigo.

Santa Teresa conta, hoje, com 31 escolas que atendem à Educação Infantil e ao Ensino Fundamental. Recentemente foram entregues à comunidade as escolas São Bráz, recém-construída, e as escolas Serra do Gelo e Caldeirão, reformadas. A Prefeitura, através da Secretaria Municipal de Educação e Cultura adquiriu um terreno na sede do município (Bairro Vila Nova) para a construção de creche e pré-escola, e, em um segundo momento, novas classes de 1ª a 4ª série. A Prefeitura tem um convênio assinado com a Associação Congregação de Santa Catarina - Escola Santa Catarina. Possuindo atualmente 842 alunos de 5ª a 8ª séries, em três turnos, para o ano 2000 a meta é chegar aos mil alunos. A associação está ampliando a escola para oferecer mais vagas, e, para tanto, o convênio com a Prefeitura Municipal está garantido por mais 5 anos.

“intervindo na realidade e modificando-a para melhor”.

Miriam Albani explica que o projeto está sob a coordenação da diretora Maria Dadalto Partelli e da professora Analita Albani, que estão desenvolvendo todas as ações necessárias para a chamada “pedagogia do sucesso”, fundamentada em aprendizagens significativas, no fortalecimento da auto-estima do aluno e envolvendo toda a comunidade escolar. “Os pais dos alunos envolvidos deram apoio total ao programa e aprovaram a iniciativa, pois acreditam

várias outras ações estão sendo implementadas pela Secretaria de Educação de Marilândia. Uma delas é o PROCAP-Programa de Capacitação de Professores, proposto pela Secretaria Estadual de Educação-SEDU, que pretende aperfeiçoar os profissionais da Educação e já capacitou uma turma de 25 professores. Além desse, foi promovido o curso de Alfabetização, com o objetivo de diminuir o quadro de repetência existente. Outra iniciativa foi a adesão à Renageste (Rede Nacional de Referência em Gestão).



Guilherme Augusto

Sintonia

A educação em Marilândia tornou-se uma prioridade com a implantação de programas pedagógicos

Fafia - Parceria de sucesso com seu futuro.

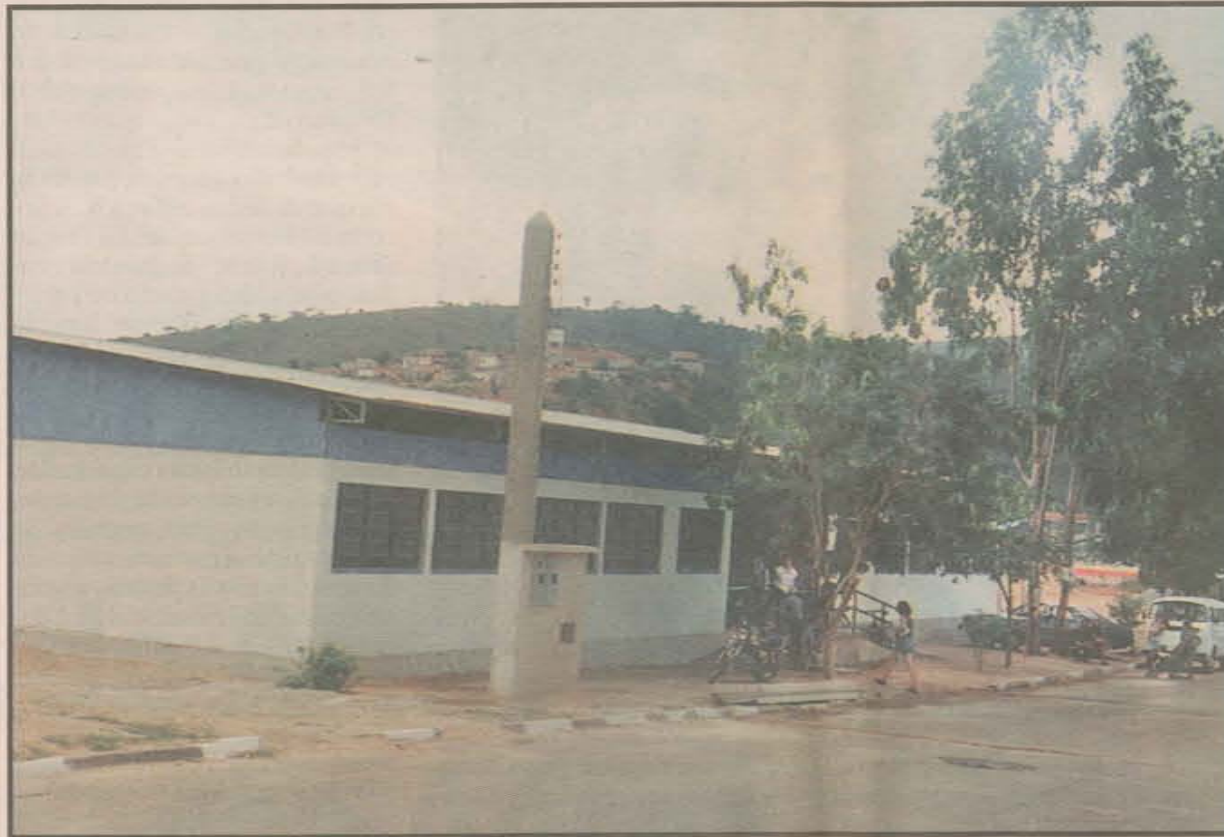


Municipalização reorganiza Educação em Colatina

Municipalização exigiu reforma no setor, que hoje atende a um universo de 14 mil alunos

A área de ensino público de Colatina sofreu profundas mudanças graças a um projeto coerente e realista introduzido pela Prefeitura, através da Secretaria Municipal de Educação. A municipalização de escolas exigiu reorganização no setor para evitar a perda de recursos no ensino fundamental. Em 1997, existiam 1.013 alunos na rede pública, uma distorção que precisava ser corrigida. "O censo feito naquele ano para valer em 1998 em relação ao custo/aluno apontou 1.848 estudantes. A desorganização era tanta que perdemos num ano cerca de R\$ 2,7 milhões de receita", revelou a secretária municipal de Educação, Silvia Binda Altoé. Segundo ela, não havia alunos no ensino fundamental. Já no censo de 1998 que está valendo para este ano o número subiu para 9.429.

O censo deste ano, que valerá para fixar o custo/aluno para o ano 2000, aponta uma clientela de 11.375 alunos no ensino fundamental, e, incluindo creches, jardins de infância e cooperativas, o número ultrapassa a 14 mil crianças. Silvia Binda disse que o crescimento do número de alunos em decorrência da municipalização resultará em melhores salários para os professores. "Vamos encerrar o ano letivo no dia 13 de dezembro. Podemos antecipar que ele foi muito produtivo diante do empenho dos professores, diretores e pessoal de apoio nos colégios", disse a secretária. Ela observou que a comunidade também participa da proposta para a



Fotos Nelson Gomes

Demanda

A crescente demanda de alunos e a municipalização das escolas estaduais exigiram a reforma e construção de novas unidades em Colatina

melhoria do ensino público do município. Silvia Binda explicou que pode ser comemorada também a regularização do pagamento dos professores e pessoal administrativo. "Vamos encerrar o ano letivo contabilizando bons resultados. Os professores estão motivados, a comunidade participa, e não há registro de evasão escolar. Pelo contrário, nossa clientela estudantil cresceu pelos números do censo deste ano", garantiu.

Silvia Binda destacou também a eleição para prefeito mirim, vice-prefeito, presidente da Câmara e vereadores-mirins. "É uma experiência muito boa no setor educacional. Temos mais civismo entre

os alunos, enfim, motivação para melhor aproveitamento da proposta pedagógica", assinalou.

A rede física escolar também melhorou bastante no município de Colatina. "Foram construídas novas escolas para atender à demanda existente. Alguns educandários na zona rural ainda carecem de melhorias, mas estamos resolvendo os problemas do setor gradativamente. Com a municipalização, assumimos 56 escolas uni e pluridocentes e mais 28 de primeiro grau. Temos ainda seis jardins de infância, 14 creches e quatro cooperativas", relaciona a secretária.

Professores que lecionam nas

escolas da rede municipal de Colatina vão Ter um piso salarial docente, atendendo à Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB). O menor salário não será inferior a R\$ 500,00 a partir do ano que vem, mediante um plano de reclassificação elaborado pela Secretaria Municipal de Educação. "O prefeito Dilo Binda quer a melhoria salarial para os professores visando atender à nova legislação", enfatizou Silvia Altoé. Será beneficiado quem tinha curso normal e hoje está com formação universitária ganhando cerca de R\$ 394,00 por mês. A alteração será possível graças ao crescimento de recursos para o setor.

Castelo Branco se renova e investe no corpo docente

Preocupada com a qualidade do ensino e com o número excessivo de faculdades que estão surgindo "da noite para o dia" no Estado, a direção da Fundação Educacional Presidente Castelo Branco chegou a desistir de abrir mais dois novos cursos: Informática e Educação Física. O gerente administrativo da Fundação, Maurício Sobreira Cortat, revelou que "a hora é de aguardar os acontecimentos", dizendo-se preocupado com a quantidade de cursos superiores que estão surgindo, "a maioria de qualidade duvidosa". Segundo Cortat, a Fundação Castelo Branco já recebeu alunos transferidos de faculdades desse tipo, quando eles se dão conta da péssima qualidade do ensino oferecido por elas.

"O pensamento agora é aprimorar os nossos cursos já existentes. A nossa maior preocupação é no sentido de melhorar cada vez mais a qualidade do nosso ensino, que já é muito bom e um dos mais tradicionais do Estado", destaca o gerente administrativo. Ele lembra que "apesar da qualidade dos seus cursos, a Fundação Castelo Branco mantém a mensalidade mais barata do Espírito Santo". Hoje, segundo ele, o valor da mensalidade está em R\$ 216,00. Segundo Maurício Cortat, apesar de ter a mensalidade mais baixa, a instituição paga o melhor salário do Estado ao seu corpo docente. Ele explica: "A Castelo Branco é uma Fundação, e portanto, sem fins lucrativos. Por isso, podemos pagar um salário digno aos professores".

Outro destaque no ensino da Fundação Castelo Branco é a adoção de um sistema de financiamento próprio, que tem ajudado a muitos alunos que, mes-



Maurício Cortat diz que Castelo Branco paga os melhores salários

mo com uma mensalidade abaixo da média, não podem pagar integralmente o seu valor. Sensível ao momento difícil que atravessa a economia do país, a direção da Fundação estuda separadamente os casos dos alunos que reivindicam o financiamento alternativo e dá a cada um deles uma solução adequada.

Vestibular

As inscrições para o vestibular do ano 2000 da Fundação Castelo Branco começam no dia 29 de novembro e vão até o dia 22 de dezembro próximo. Serão oferecidas 782 vagas, distribuídas nos cursos de Administração, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Geografia, História e Letras. A expectativa é de que 1.200 inscrições sejam feitas até o último dia do prazo.

São Mateus duplica vagas e informatiza escolas

Programa piloto de informática foi aprovado e será adotado até nas escolas do interior

A Prefeitura de São Mateus está trabalhando para que toda a rede escolar municipal entre no novo milênio definitivamente integrada na informática, uma ferramenta essencial no sistema educacional moderno. Isto está acontecendo ao mesmo tempo em que, paralelamente, alunos e profissionais do setor atuam para resgatar valores de patriotismo e aprimoramento da consciência de trabalho em grupo, da vida em comunidade e das suas raízes culturais. Para concretizar o primeiro desafio, já foi iniciado o processo de informatização das escolas.

A Escola João Pinto Bandeira, que possui mais de 1.800 alunos de primeiro e segundo grau, foi a primeira a ser beneficiada com o projeto. Cada aluno já recebeu um cartão com código de barras, semelhante a um cartão magnético, que possibilitará todo o acompanhamento escolar através do computador. Com isso, o diário de classe está fadado a ser peça de museu. Os maiores beneficiados, além dos alunos, serão os professores e funcionários da secretaria, pois o trabalho de controle de frequência escolar e de notas não exigirá mais uma quantidade absurda de papéis.

"Além disso vamos melhorar o rendimento das aulas porque o professor não precisará mais perder até dez minutos para fazer a



Divulgação

Cultura

Os estudantes da rede municipal de São Mateus participam de atividades culturais no velho porto

chamada", observou o prefeito Rui Baromeu. Ele acrescenta com orgulho que o município foi o primeiro do Norte do Estado a implantar a informatização em escolas públicas. Para o prefeito, a informatização não representa apenas o fim da burocracia escolar. "Este processo tem um papel importante no resgate da auto-estima do aluno, que muitas vezes, por ser carente, precisa de um incentivo. Com este programa ele

estará vendo que está sendo valorizado pela Prefeitura".

Interior

Baromeu informou que os próximos alunos que receberão o cartão serão os da escola do Bairro Bom Sucesso, mas ele adiantou que rapidamente a tecnologia chegará a todos os colégios municipais, inclusive aos das comunidades do interior. O secretário de Educação, Roosevelt Pimenta, res-

salta que a informatização também permitirá avaliações mais rápidas sobre o desempenho de turmas e de alunos individualmente. "Numa reunião de professores, se precisarmos discutir alguma queda de rendimento, em poucos minutos o computador poderá nos dar um perfil. Se fosse no papel, tudo demoraria muito mais", antecipa.

Este e outros projetos de revitalização da escola pública em São Mateus estão sendo responsáveis, na opinião do secretário Roosevelt, pelo incremento da procura por vagas na rede municipal. O secretário cita que quando a atual administração assumiu a Prefeitura e a área da Educação, em 1997, haviam 6.500 alunos matriculados. "Hoje estamos com quase 13.000", informou. Dentro deste aspecto ainda é preciso considerar que houve uma grande mudança na rede educacional mateense, segundo ressaltou o secretário, que foi a eliminação das turmas de ensino médio (que era chamado segundo grau) das escolas municipais. "Agora estamos trabalhando como reza a Constituição Federal", complementou o prefeito. As últimas turmas de ensino médio irão se formar este ano, fazendo com que a partir do ano que vem, haja somente alunos de ensino fundamental (o antigo primeiro grau de 1ª a 8ª série) e educação infantil nas escolas municipais. Esta separação é condição básica, conforme esclareceu o secretário, para um melhor entrosamento dos alunos e professores. "Não temos mais problemas de misturar crianças com jovens de mais idade, que têm comportamento muito diferente. Também passamos a ter condições melhores de preparar os nossos profissionais, pois os objetivos de cada um serão mais semelhantes, direcionados para uma mesma faixa etária de alunos", completou.

Pedro Canário reduz repetência e adota novos projetos

O município de Pedro Canário, localizado no Extremo Norte do Espírito Santo, vive basicamente da agropecuária e vem sendo castigado pela longa estiagem que atinge toda a região. Mas na área educacional, os investimentos cresceram e as perspectivas envolvem todo o corpo de professores, que está comprometido com um projeto de qualidade da educação para cerca de 12 mil alunos. O município possui 13 escolas, sendo duas de segundo grau, e 300 professores na rede pública. Cerca de 80% deles já estão envolvidos em projetos de capacitação.

Segundo Maria do Carmo Camenote Mendes, à frente da Secretaria de Educação há cerca de três anos, a educação de Pedro Canário encontra-se em estágio de crescimento. "A nossa situação é muito semelhante da vivenciada pela maioria dos municípios brasileiros, onde em geral a educação está avançando muito", ressalta. Ela lembra ter encontrado uma Secretaria "inerte e pouco atuante", e que a maioria das escolas de Pedro Canário era da rede estadual. "O Estado é um gestor distante e, como todo gestor distante, apresenta algumas deficiências. Quando chegamos, buscamos a participação ativa de professores e alunos e estamos mais próximos das escolas. Formamos grupos de trabalho para detectar os problemas e encontramos soluções", garantiu.

O maior problema da educação em Pedro Canário era a repetência escolar, com quadros graves localizados de até 50%, de acordo com a secretária municipal. "Hoje, estamos trazendo mais alunos para as escolas, oferecendo uma educação com maior qualidade e já avançamos para menos de 10% nesta questão. Estamos implantando novas metodologias de ensino, no sentido de fortalecer a auto-estima dos alunos e buscar uma motivação adicional dos professores. Contamos com professores com-

prometidos com a educação", ressalta Maria do Carmo.

Ela destaca ainda o Projeto Formar, uma iniciativa da Aracruz Celulose, entre outros que dão maior capacitação profissional aos professores, e o resultado é a melhor qualidade do ensino verificado em sala de aula.

Dentre as melhorias em sua gestão, a secretária destaca os investimentos no magistério, os projetos de crescimento profissional, promoção de encontros e seminários incentivando o pessoal a estudar, parcerias com as empresas de transporte para facilitar o deslocamento dos educadores. Se a formação do professor não acontecer, com certeza vai gerar outros problemas. Com isso passamos a tomar decisões conjuntas, tratar de calendários e problemas comuns, tudo com a participação ativa do corpo docente. Estamos fortalecendo a comunidade escolar no seu conjunto e a Secretaria de Educação fica como articuladora do processo. E com essas iniciativas simples notamos melhorias.

Sobre os novos projetos, ela cita o Projeto Evoluindo, de formação de professores que já está no seu terceiro ano, o Projeto Formar, que é executado em parceria com a Aracruz Celulose, e o Projeto Convivência, que é o de reforço escolar para o aluno que está em dificuldade de aprendizagem. "Atuamos na formação do professor e na formação do aluno ao mesmo tempo. No Projeto Evoluindo, são feitos encontros trimestrais com profissionais das mais diferentes áreas, para fortalecer o professor em sua auto-estima, no seu bem estar e na compensação da importância dele para o processo de formação social. A medida em que este educador convive como aluno e faz parte da vida, notamos que ele se sente importante na formação do mundo", concluiu a secretária.

Ibiraçu reforça ensino e abre curso superior

Faculdade de Pedagogia começa a funcionar com 200 vagas em quatro turmas já em 2000

Uma nova etapa no desenvolvimento educacional de Ibiraçu foi alcançada no último dia 23, quando uma comissão criada pelo Ministério da Educação emitiu parecer favorável ao processo de instalação da Faculdade de Ciências Sociais de Ibiraçu, onde funcionará, inicialmente, o curso de Pedagogia. A faculdade vai funcionar no prédio da EPSG Nossa Senhora da Saúde, com uma oferta inicial de 200 vagas distribuídas em quatro turmas.

Para o prefeito Sebastião Mattiuzzi, que já vinha lutando pela implantação do curso, a decisão da comissão do MEC, a partir da assinatura do Termo de Compromisso firmado em no dia 18 de junho passado, em solenidade na Câmara Municipal, com a presença de lideranças políticas do município e do Estado, "Ibiraçu começou a respirar novos ares, por se tratar do início da concretização de um sonho de toda a nossa comunidade".

Credenciamento

A partir de uma solicitação do prefeito Mattiuzzi, o vice-governador Celso Vasconcelos convidou o administrador Miguel Ângelo Três, já experiente na área educacional desde 1984, também responsável pela im-



Fotos de divulgação

Os centros de educação física estão estimulando a formação de novos atletas e a prática de esportes para todos os estudantes de Ibiraçu

Investimento

plantação da Univila no município de Vila Velha, em 98, para montar o projeto. Após exaustiva pesquisa para viabilização da proposta, foi encaminhado ao Ministério da Educação o pedido de autorização e credenciamento. Uma comissão formada pelas professoras Edil Vasconcelos de Paiva e Daisy Freire Garcia, designadas pela portaria SE-

Su/MEC nº 1483-1, de 28 de setembro de 1999, cuidou da avaliação das condições iniciais de oferta do curso pretendido, com base nos padrões de qualidade. O resultado, através de parecer favorável, consagrou a intenção do prefeito Sebastião Mattiuzzi e atestou a qualidade do curso, organizado através da parceria com a Univila.

"Agora vamos continuar nesse empenho pela valorização de nossos estudantes", salientou Sebastião Mattiuzzi. "Se até agora temos alcançado nossas metas e até superado as perspectivas mais otimistas, com a implantação da primeira faculdade no município, Ibiraçu dará um novo salto de desenvolvimento", concluiu.

Evasão escolar e repetência têm redução gradativa

A secretária municipal de Educação de Ibiraçu, Adriana Fiorotti, reafirmou o propósito do prefeito Sebastião Mattiuzzi de resgatar todo o sistema educacional do município. "Já registramos avanços consideráveis no setor", garantiu. Contando hoje com 63 professores e um universo de 1.358 alunos na rede pública municipal, o município dispõe de quatro escolas de ensino fundamental, quatro de educação infantil, um jardim de Infância e dez escolas unidocentes e pluridocentes.

Pelo menos 80% dessas unidades, segundo a secretária, foram reformadas e melhoradas na atual administração, além da construção de três centros de educação física, reforma de outro já existente e projeto de construção de outros três centros. Adriana Fiorotti salienta ainda que, paralelamente à reforma e ampliação da rede física, a formação continuada dos professores e a adoção de uma metodologia voltada para tornar prazerosa a presença do aluno na escola fizeram com que o quadro escolar fosse revertido. Com satisfação, ela

informa que o índice de repetência vem sendo reduzido anualmente e já está abaixo de 10%. Outro dado importante é o índice de evasão escolar, que caiu para 3,4% e tende a se reduzir ainda mais.

O que a Secretaria Municipal de Educação fez foi buscar meios que pudessem provocar essa queda. Assim, passamos a distribuir kits com todo o material escolar e uniformes para todos os nossos alunos, além, naturalmente, de estimular ainda mais, em termos pedagógicos, a capacitação dos nossos professores. Os projetos A Gazeta na Sala de Aula e o Formar, em parceria com a Aracruz Celulose, deram certo e deverão ser renovados para o próximo ano letivo.

Também ano próximo ano já deverá entrar em funcionamento uma extensão da Univila em Ibiraçu, com a instalação de novos cursos na Faculdade de Pedagogia. "Tudo isso indica que a atual administração, na pessoa do prefeito Sebastião Mattiuzzi, está cumprindo sua meta que é priorizar a educação, pela valorização de nossos jovens", concluiu a secretária Adriana Fiorotti.



Reforma

As escolas existentes em Ibiraçu, como a 'Ericina Macedo Pagiola', passaram por ampliação e reforma

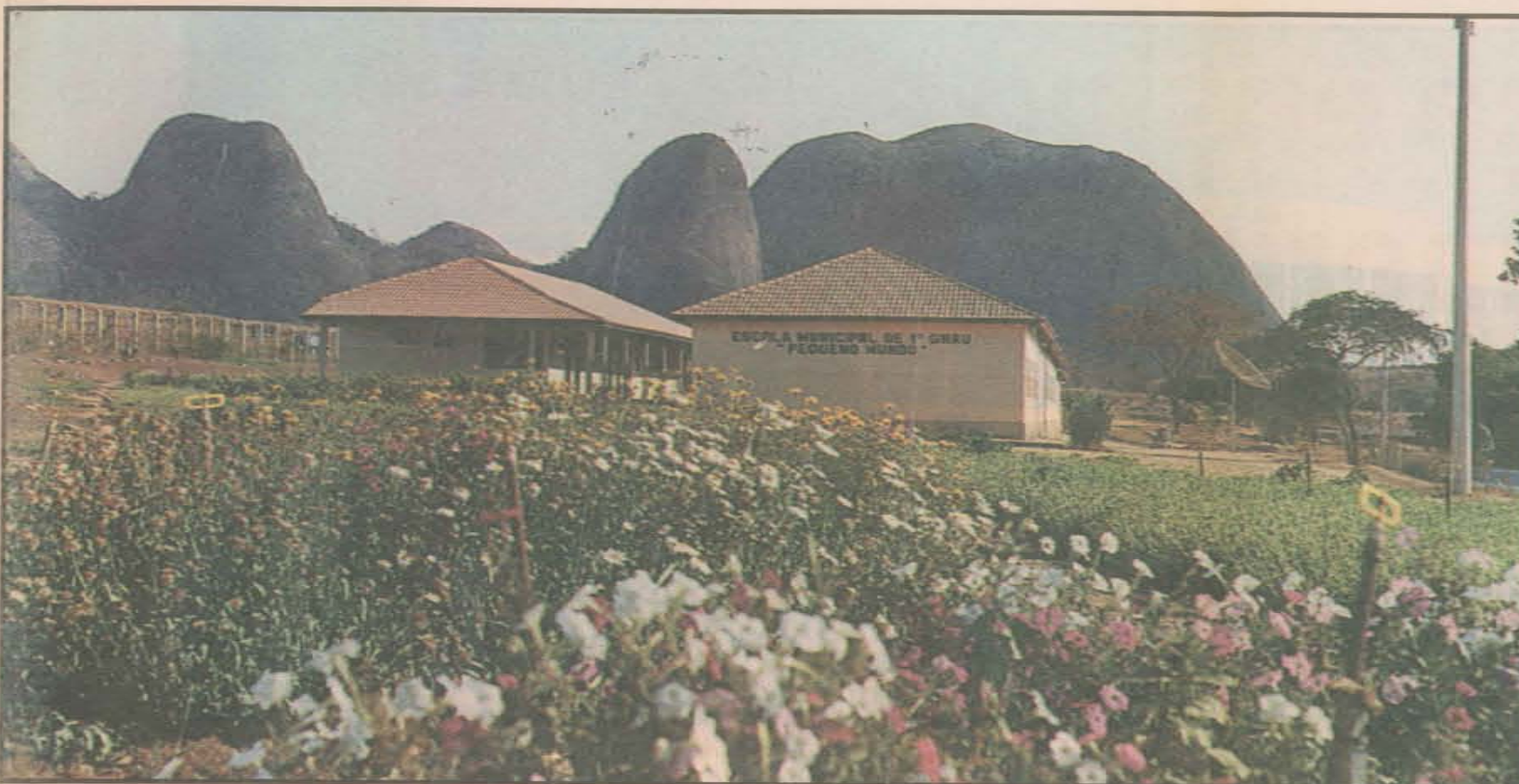
Pequeno Mundo é modelo regional para carentes

A Escola Fazenda Pequeno Mundo continua sendo um modelo de ensino no Norte do Espírito Santo. A Prefeitura de Nova Venécia vem oferecendo todas as condições para que os 266 alunos matriculados desenvolvam plenamente suas potencialidades através de vários projetos aplicados no dia-a-dia. Na Pequeno Mundo estudam os menores carentes da cidade que passaram a receber ensino de primeira qualidade e alimentação balanceada. A Prefeitura busca as crianças em seus bairros pela manhã. Na escola, elas tomam café, almoçam e têm à disposição um currículo que também apresenta atividades produtivas que lhes possam assegurar um sustento econômico, retirando todos da ociosidade e da marginalização das ruas.

As crianças também recebem atendimento psicológico e médico-odontológico, praticam uma série de esportes e ainda desenvolvem programas artístico-cul-

turais para um perfeito desenvolvimento físico e emocional. Os alunos, além do básico, são também treinados para o trabalho e preparados para a vida.

Outra novidade, o workshop da Educação implantado no ano passado, fez tanto sucesso que será repetido este ano, em novembro próximo, no Parque de Exposições Luiz Henrique Altoé. A promoção foi considerada a maior do setor educacional no ano passado, mostrando boa parte da produção acadêmica, cultural e científica do dia-a-dia das escolas. O workshop reúne alunos das redes municipal, estadual e particular de todo o município, que, em três dias, fazem uma mostra do que está acontecendo de melhor nas escolas. No ano passado, a promoção foi um momento criativo que serviu de intercâmbio de idéias e troca de experiência entre os alunos, ampliando desta forma o crescimento e a qualidade do ensino no município.



Fotos de divulgação

A Escola Pequeno Mundo retirou das ruas os menores carentes, adotando uma prática educacional sintonizada com a realidade do cotidiano das famílias e resgatando valores da cidadania

Resgate

Nova Venécia investe para expandir a Educação

Além de ampliar a qualidade do ensino básico, a Prefeitura atraiu dois cursos superiores

tração, a Prefeitura não mediu esforços para trazer o ensino superior de volta a Nova Venécia. Primeiramente as tentativas se concentraram na reativação da Ceunes, uma extensão da Ufes, já que o município havia perdido o curso de Educação Física para São Mateus. Paralelamente a essa luta, a administração municipal partiu em busca de faculdades particulares. Em abril último, finalmente o Ministério da Educação (MEC) confirmou a liberação de dois cursos superiores para Nova Venécia: Administração de Empresas e Ciências Contábeis.

O primeiro vestibular da recém-criada Faculdade Capixaba de Nova Venécia (Univen) foi realizado em setembro, com 325 candidatos disputando as 160 vagas oferecidas. No último dia 13, começaram as aulas e, para o próximo ano, está

sendo cogitada a oferta de mais cursos.

A municipalização do ensino fundamental tornou-se realidade em Nova Venécia. O município, desde o ano passado, abriu mais vagas para o ensino infantil e para isso municipalizou as escolas de 1º grau Lourdes Scardini e a do Bairro São Cristóvão. Este ano, a Prefeitura voltou a ampliar o número de vagas no ensino infantil, municipalizando a escola Jocundo Cypriano e o Jardim de Infância Dom Bosco, que corriam o risco de serem fechadas pelo Estado. Assim, com a municipalização, a Secretaria de Educação de Nova Venécia assumiu 125 alunos que já estavam matriculados nas escolas e ainda abriu mais 175 vagas.

A Prefeitura, com recursos próprios ou por meio de convênios com os governos estadual e fede-

ral, está proporcionando melhorias físicas às escolas. Para criar o segundo grau, na Escola "Tito dos Santos Neves", por exemplo, foi preciso fazer uma ampla reforma. A Prefeitura também já reconstruiu ou reformou as seguintes escolas: Renato Maia, Cristalino, Dom Daniel Comboni, Bairro Altoé, São Luiz Gonzaga, Fazenda Mattedi, Santo Isidoro, Antonio Barbosa Sena Junior e Regina Célia Frisso.

A construção de quadras poliesportivas também beneficiou escolas na sede e no interior. Já foram concluídas e entregues às comunidades as quadras das escolas de Boa Vista, Córrego da Areia, Refrigério, Patrimônio do Bis, São Cristóvão, Lourdes Scardini, Dom Daniel Comboni, Alto Muniz, São Gonçalo, Poção, Patrimônio da Penha e Água Limpa. Mais seis estão em construção: no interior, em Cedrolândia, Guararema e no Patri-



Conforto

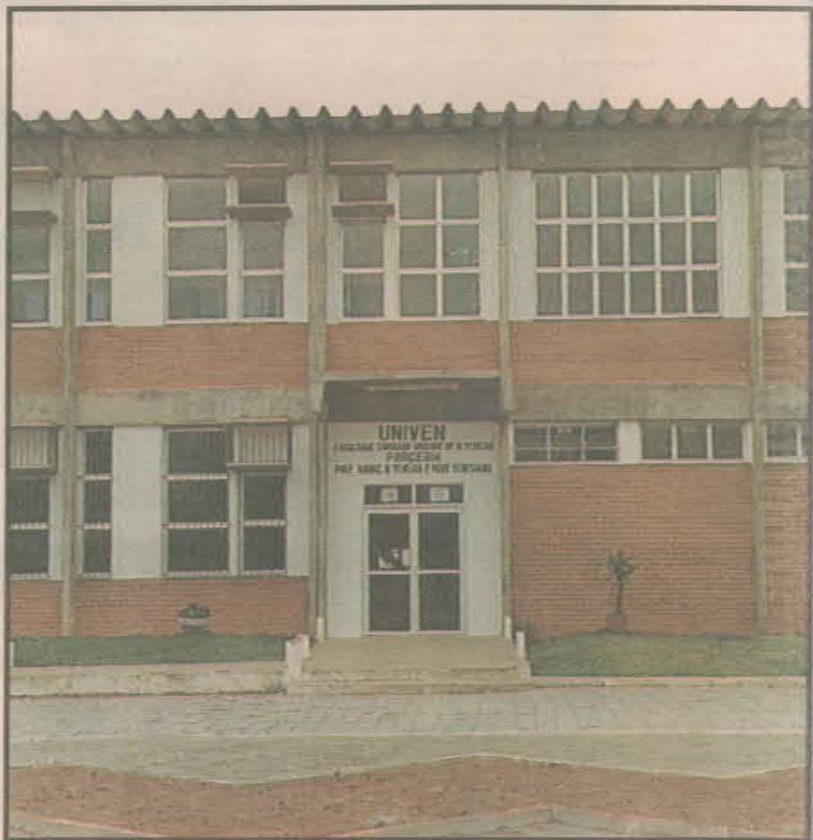
Os alunos contam com transporte do interior para a sede, que proporciona ensino para todos

mônio do XV. Na cidade, no Colégio Veneciano e nas Escolas Renato Maia e Adalton Santos.

Com investimentos na área de transporte escolar, hoje em Nova Venécia finalmente é possível dizer que no município "só não estuda quem não quer". Este ano, a Prefeitura aumentou o número de linhas de ônibus de 39 para 42. São transportados quase três mil alunos por dia, perfazendo um total de 3.114 quilômetros no final de cada jornada dos ônibus. Com esse transporte, a Prefeitura está gastando mensalmente R\$ 75 mil, um investimento com retorno garantido.

O transporte escolar da Prefeitura é gratuito e funciona tanto de manhã quanto à tarde e à noite. No final das aulas, os ônibus levam de volta todos os estudantes, de segunda a sexta-feira, para que todos os que têm vontade de estudar não deixem de fazê-lo por falta de transporte.

Outra novidade lançada pela Prefeitura de Nova Venécia este ano foi o lançamento do cursinho pré-vestibular gratuito, beneficiando os jovens que não teriam condições de se preparar para disputar uma vaga no ensino superior.



Parceria

A Prefeitura é parceira na Univen, que trouxe o ensino superior de volta para Nova Venécia

Al 02349 - 14

Instituto Jones dos Santos Neves
Biblioteca



Divulgação

Modernidade

O prédio construído pelo Nacional em São Mateus tornou-se um marco na educação do município, conjugando funcionalidade com as mais modernas técnicas pedagógicas, proporcionando as condições ideais para a plena integração entre alunos, professores e funcionários da instituição

Ensino de qualidade do Nacional em São Mateus

Com uma tradição de 27 anos de trabalho na área educacional, a partir das sete unidades que funcionam na Grande Vitória, o Colégio Nacional, agora está instalada também no município de São Mateus, com mais uma unidade em pleno funcionamento desde janeiro deste ano, com a mesma qualidade que mantém nas escolas da região metropolitana.

Edificado em um terreno com mais de seis mil metros quadrados ocupando um espaço de 3,2 mil metros quadrados de área construída, localizado no bairro Forno Velho, em um prédio de arquitetura moderna e com linhas arrojadas, o Nacional de São Mateus dedica-se à Educação Infantil, Ensino Fundamental, Ensino Médio e Pré-vestibular. As aulas são ministradas em amplas salas, e os estu-

dantes dispõem também de um confortável laboratório de informática, um sistema de informação dos mais modernos do Estado, biblioteca tradicional e informatizada, sala de vídeo, quadra poliesportiva e parque infantil.

Contribuindo ativamente para a integração sociedade/família/escola, o Nacional tem realizado diversos eventos culturais e esportivos no município, como a Noite Literária, onde foram apresentados trabalhos em forma de "fotonovelas", de clássicos da literatura brasileira e recital de poemas; participação de alunos no Concurso

Pioneiro no ensino de qualidade na Grande Vitória, Nacional chega a São Mateus com o mesmo padrão

Nacional de Literatura, promovido pela Nestlé; palestra proferida pelo Juiz da Vara da infância e da Juventude, abordando o tema "Drogas e a Juventude". Outro grande destaque em eventos ao longo do ano letivo foi a promoção da festa junina, que contou com a presença de mais de oito mil pessoas das comunidades de São Mateus e municípios vizinhos.

Na área esportiva, o Nacional de São Mateus é o primeiro estabelecimento de ensino do Estado a possuir um campo oficial de "beach soccer" e vôlei de praia, realizando atividades esportivas interclasses, e patrocinando atletas nas mais variadas competições esportivas estaduais e nacionais, como Karatê, Judô, Natação, dentre outros esportes.

Em apenas oito meses de funcionamento, o Colégio Nacional de São Mateus aprovou 22 alunos nos principais vestibulares do país. O diretor de Marketing da instituição, Solimar Roberto Riva, afirma que "o Nacional não tem concorrentes", pois ele entende que "toda instituição de ensino tem por obrigação combater a ignorância, a incompetência e a falta de informação". Ele acrescenta ainda que "o Colégio Nacional conta com a melhor equipe de professores do Norte do Estado, sendo dirigido por profissionais compe-

tentes que aplicam o Plano Diretor Pedagógico do Nacional com seriedade".

"Estamos sensibilizados com a atual crise financeira que assola nosso país, portanto, o Colégio Nacional, tentando minimizar a aflição dos pais que sentem dificuldade em manter seus filhos em uma escola de alto nível, fará realizar no próximo dia 20 de novembro um concurso para distribuição de bolsas de estudos para o ano letivo de 2000", antecipou Solimar Riva. O percentual de bolsas será distribuído de acordo com a classificação para o turno designado. As bolsas variam de 10% a 100% e as quantidades oferecidas serão: 5ª Série do ensino fundamental - no mínimo 75; 1ª série do ensino médio - 75, e 3ª série do ensino médio, 50 bolsas.